

Union Romani (7 fev 2020) - GENOCÍDIO

O inferno existe: Auschwitz-Birkenau

A 27 de janeiro de 1945, o exército vermelho que veio da Rússia entrou no campo de extermínio de Auschwitz-Birkenau. Este campo foi construído por nazis alemães em território polaco, muito perto de Cracóvia, e tornou-se o lugar mais eficaz na tarefa de eliminação em massa de todas as pessoas que, segundo os criminosos nazis, não deveriam sobreviver. Estima-se que um milhão e meio de pessoas inocentes foram mortas neste lugar.

Sem dúvida, Auschwitz-Birkenau é o nome que evoca o lugar mais tétrico e em que a máquina de assassinar funcionou durante mais tempo. Mas o mapa de campos de extermínio inclui outros lugares não menos tétricos. A lista dos mais significativos é composta por doze campos, alguns dos quais não estavam muito longe de Auschwitz-Birkenau no número de vítimas.

Treblinka, que foi um dos mais famosos e eficientes, conseguiu aniquilar mais seres humanos em menos tempo do que qualquer outro campo, incluindo Auschwitz-Birkenau.

O campo de extermínio de Sobibor foi criado em março de 1942 e distinguiu-se por ser o local onde os nazis concentraram o maior número de judeus soviéticos procedentes da frente Oriental, bem como prisioneiros de guerra e ciganos. Neste local aterrorizante, foram assassinadas cerca de 200.000 pessoas.

Estima-se que nos principais campos de concentração e extermínio foram mortos cinco

milhões de judeus inocentes. Com eles, quinhentos mil ciganos foram vítimas do ódio e de cegueira racista.

Rudolf Höss, o assassino de Auschwitz, foi o primeiro diretor deste campo de extermínio, o mais diabólico do regime nazi. Ele foi especialmente sádico com os ciganos. Depois de fundar Auschwitz, voltou ao campo para pôr em marcha novos procedimentos de extermínio, tendo sido animador entusiasmado de Josef Mengele, o médico que foi nomeado diretor médico do Zigeunerfamilienlager - campo de famílias ciganas - no complexo de Birkenau. A amizade de Mengele com Höss facilitou a realização de múltiplas experiências com ciganos adultos.

Mas a maldade de Josef Mengele tinha precedentes naquele que foi considerado o primeiro massacre em massa de crianças. Foi em Buchenwald, onde 250 crianças ciganas checoslovacas foram assassinadas durante os testes do Zyklon B - o agente químico das câmaras de gás.

Em 27 de janeiro, fez 75 anos, que os Aliados acabaram com esse terrível pesadelo, embora ainda me habita o temor de que alguns grupos políticos nesta Europa convulsa não tenham aprendido a lição.

Juan de Dios Ramírez-Heredia